



Inovação social para a organização econômica e comunitária no setor de agricultura familiar: Incubação tecnológica e cooperativismo

Arthur Mozart Amara Gualberto, Javier Walter Ghibaudi

RESUMO

Pobreza, desigualdade social e exploração do trabalhador, são problemas criados pela busca incansável pelo lucro, esse fatores são inerentes ao capitalismo desde seus primórdios, quando ainda era chamado de economia de mercado por Polanyi. A economia solidária, mãe do cooperativismo, surgiu na revolução industrial, das mãos de Robert Owen, como uma alternativa mais branda, aliando desenvolvimento econômico com desenvolvimento humano. Uma cooperativa moderna trabalha em prol do crescimento humano, todos os trabalhadores são responsáveis pela produção, e todos eles ganham uma mesma parcela desse faturamento. O presente trabalho tem o objetivo de analisar toda uma gama de bibliografias relacionadas a economia solidária, para que se obtenha um entendimento do processo de criação dessas cooperativas. Posteriormente, procura-se fazer um levantamento completo de uma cooperativa e sua relação com a sociedade nela inserida. Foi escolhido um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) denominado Antônio de Farias, no município de Campos dos Goytacazes, que propicia um cenário adequado para o estudo da relação cooperativa-sociedade, as características dessa relação será o foco de nossa pesquisa. A metodologia utilizada é o levantamento de dados por meio de questionário socioeconômico. Procura-se analisar a formação e funcionamento da cooperativa e como é sua relação com o entorno social, respaldado por uma referência bibliográfica que discute a criação e o relacionamento de cooperativas com a sociedade. Na primeira parte do projeto, foi elaborada resenhas sobre a questão da economia solidária dando entendimento dos processos de emancipação humana inseridos dentro do capitalismo, que deram origem as cooperativas. Respaldado pelos acontecimentos históricos, foi elaborado, também, através de leitura, um entendimento sobre a situação socioeconômica do norte fluminense e seus graves problemas que faz dessa sociedade umas das que mais sofre na mão dos capitalistas. E por último, foi elaborado também, um questionário socioeconômico para ser aplicado no assentamento, que viabilizará em uma segunda parte do projeto o levantamento de dados sobre a cooperativa em questão.

PALAVRAS CHAVE: Cooperativismo, Assentamento Rural, Economia Solidária

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Economia